COLÉGIO PLÍNIO LEITE Português – 1º Período/2020

3ª Série– ENSINO MÉDIO

Nome: _____ **Turma:** _____ **nº:** ____
Professor (a): _____ **Data:** ___/___/___

.....

AULA DE PORTUGUÊS – 3º. Ano - 2020

Conteúdo da semana de 06 /04 a 10/04 Número de aulas semanais: 03

Conteúdo:

- Funções da linguagem;
- Elementos da comunicação.

Propostas:

Sugestão. Assistir a aula via Skype (3ª feira às 7h30min às 8h15min)

➢ **Assistir ao vídeo no Youtube**

Figuras de linguagem: https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzZf6JA4

➢ **Atividade escrita** – Resolver: lista de exercícios de 1 a 8.

Resolver: Exercícios Conceituais e contextualizados (cap. 5 apostila)

O gabarito será postado na próxima semana

EXERCÍCIOS

01 Identifique as figuras de linguagem, a partir dos elementos em destaque:

A) Os seus olhos eram duas pedras preciosas.
B) Os seus olhos eram como duas pedras preciosas.
C) Vivo domeu trabalho.
D). Trazia no rosto um sorriso doce.
E). Quebrou a asa da xícara com um movimento.
F) Conheci a Cidade Maravilhosa.
G) O velho apoiou-se no braço da cadeira.
H) Com meus olhos curiosos, vi seu corpo pela primeira vez.
I) A mãe vestia uma roupa azul; a filha, uma roupa verde.
J) Foram servidos mais de trinta pratos.

2 (FDSM)
No retrato que me faço
– traço a traço –
Às vezes me pinto nuvem,
Às vezes me pinto árvore.
Às vezes me pinto coisas
De que nem tenho mais lembrança...
Ou coisas que não existem
Mas que um dia existirão...
E, desta lida, em que me busco
– pouco a pouco –

Minha eterna semelhança.
No final, que restará?
Um desenho de criança...
Corrigido por um louco!
QUINTANA, Mário. In: TREVISAN, Zizi. Poesia e ensino – Antologia comentada. São Paulo: Arte e Cultura/UNIP, 1995. p. 87.

A repetição que ocorre nos versos 3, 4 e 5 recebe o nome de:
A) metáfora.
B) eufemismo.
C) anáfora.
D) paradoxo.
E) prosopopeia.

3. Examine as frases:

I. Virgílio, traga-me uma Coca-Cola bem gelada!

II. Nervosa, ela enterrou no dedo um alfinete.

III. Aquelas eram palavras brancas e gélidas.

As três frases contêm figuras de linguagens que, pela ordem, denominam-se:

A) metonímia, metáfora e catacrese.

B) metáfora, metonímia e sinestesia.

C) metonímia, catacrese e sinestesia.

D) metáfora, paradoxo e metonímia.

E) metáfora, catacrese e pleonasmo.

4. (UEM) Leia os versos e depois assinale a alternativa correta:

Amo do nauta o doloroso grito
Em frágil prancha sobre o mar de horrores,
Porque meu seio se tornou pedra,
Porque minh'alma descorou de dores.
Fagundes Varela No primeiro verso, há uma figura que se traduz por:

A) pleonasmo.

B) hipérbato.

C) gradação.

D) anacoluto.

5 (EsPCEx-AMAN) Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado está no sentido denotativo:

A) Estava imerso em profunda tristeza.

B) Não sejas escravo da moda.

C) Quebrei o galho da árvore.

D) Sofria de amargas desilusões.

E) Tive uma ideia luminosa.

(FUVEST)

Antônio. Assim se chamava meu pai, vindo de Piracicaba, cidade do interior de São Paulo. (...) Foi saco de pancada quando pequeno, pois meu avô paterno levava ao exagero a filosofia do "quem dá o pão dá o ensino". No entanto nunca se referiu de maneira rancorosa a esses castigos, nem achou necessário desforrar-se em mim do tanto que havia apanhado. Quando as coisas não lhe agradavam, preferia gargalhar num jeito muito seu, que lembrava bola de pingue-pongue descendo lentamente uma escada. Duas vezes apenas botou de lado esse tipo de reação.

Na rolança do tempo, Mário Lago.

6. O autor estabelece uma comparação entre:

A) seu pai e seu avô, distinguindo o modo pelo qual cada um extravasava a euforia.

B) seu pai e seu avô, buscando neles traços comuns de temperamento e de personalidade.

C) a gargalhada de seu pai e a queda da bola de pingue-pongue, com base nos estímulos visuais provocados por ambas.

D) a gargalhada de seu pai e a queda da bola de pingue-pongue, com base no mesmo efeito cômico que ambas provocam.

E) a gargalhada de seu pai e a queda da bola de pingue-pongue, com base em impressões de ritmo e de andamento.

(FGV)

Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada.

(Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o sol e encon-trais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)

Cecília Meireles

7. Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado "Destino", uma espécie de profissão de fé da autora. No último verso da segunda estrofe – "Eu, não." – está presente qual figura?

_____

(UEG)

A mulher era uma pena na cidade grande.E a cidade grande se lhe exibia como uma prostituta na vitrine. E se insinuava, sorrateira, entre um e outro setor. Vista num relance, seu conjunto urbano parecia se erigir em meio aos interstícios de sonhos diacrônicos, que, unidos, formavam um mosaico por meio de cujo vislumbre o presente e o passado conviviam na forma arquitetônica de seus prédios. Era antiga e nova ao mesmo tempo. Essa cidade grande se chamava Trude e era fruto de um desejo e de uma realidade.

[...] Então Heloíse Dena passou a sentir muito medo. Não da cidade em si, nem dos perigos e dos riscos multiplicados pela configuração da urbe imensa. Seu medo era de algo mais profundo, menos aparente. No fundo, receava não conseguir viver o contexto de uma busca e de um encontro em meio a tantos e tão altos prédios. Por essa época, só se sentia realmente à vontade dentro de seu carro, quando estava com os vidros fechados e as portas trancadas.

FREITAS, Ewerton. As metades invisíveis. São Paulo: Ixtlan, 2010. p. 130.AMARAL, Tarsila do. Operários (1933). Disponível em: <http://novaescola.org.br/arte/pratica-pedagogica/tem-muitas-historias-brasil-telas-tarsila-424884.shtml>. Acesso em: 22 ago. 2016.750LÍNGUA PORTUGUESAMódulo 4

8. Verificam-se, no fragmento e na pintura, respectivamente, as seguintes figuras:

A) catacrese e paradoxo.

B) hipérbole e catacrese.

C) metonímia e hipérbole.

D) paradoxo e prosopopeia.

E) prosopopeia e metonímia.